

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DA FERRAMENTA IVCF-20 NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DOS IDOSOS NA ESF DELFINO M. /JARDIM P. II

Adriana Aparecida Pereira de Jesus¹; Cláudia Patrícia Rabelo Santos Lopes¹; Ivamberic Dias dos Santos²; Joice Marta de Souza²; Vanice Juliana Santos Silva²; Mirelly Cristie Antunes Cabral Araújo³; Claudia Mendes Campos Versiani⁴.

1-Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto Ciências da Saúde – ICS, Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Saúde Ibituruna- FASI.

3-Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE e Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

4-Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE e Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem do 10º período na aplicação da ferramenta IVCF-20 nas consultas ao idoso, desenvolvidas durante o período de internato em uma ESF. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo através do relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos após a inclusão da ferramenta IVCF-20 nas consultas de enfermagem ao idoso. Estas foram realizadas durante os meses de outubro/novembro de 2018 na Estratégia Saúde da Família Delfino Magalhães / Jardim Palmeiras II, em Montes Claros. Os idosos avaliados são adscritos nas áreas de abrangência das unidades de saúde. Após a consulta e análise dos resultados da ferramenta, foi elaborado um plano de cuidado para aqueles que apresentaram alta vulnerabilidade clínico funcional para fragilidade. **Resultados:** Dos 50 idosos avaliados através da consulta de enfermagem e aplicação da ferramenta IVCF-20, observa-se que 48 % classificaram com baixa vulnerabilidade clínico funcional para fragilidade; 24% moderado vulnerabilidade clínico funcional para fragilidade e 28% alta vulnerabilidade clínico funcional para fragilidade. Foi observado, pelos acadêmicos, que a utilização da ferramenta proporcionou uma avaliação ampla do idoso de forma prática, além de uma visão holística, auxiliando na elaboração das práticas de intervenções coerentes para cada idoso. **Conclusão:** Pode-se concluir que a inclusão dessa ferramenta nas consultas do idoso poderá beneficiar na assistência aos idosos e consequentemente influenciar na diminuição de fatores que predispõem a danos além de fortalecer o vínculo entre a equipe saúde da família com o idoso/cuidador.

Palavras-chave: Assistência integral à saúde. Saúde do Idoso. Saúde da família.